

DESPACHO nº 28/2025 - OBRAS

Itajaí, 11 de dezembro de 2025

Para: SEGOV-Lançamento

Assunto: Resposta ao despacho 868/2025 de 08/12/2025.

Prezados,

Em atenção ao despacho mencionado, seguem as alterações identificadas nos documentos revisados.

1. Documento de Formalização da Demanda (DFD)

O DFD passou por duas revisões. A justificativa foi ampliada, incorporando riscos operacionais, impactos econômicos e sanitários decorrentes da indisponibilidade contratual, enquanto a versão inicial tratava apenas do esgotamento das quantidades da ata vigente. O valor estimado foi reduzido de R\$ 15.812.406,46 para R\$ 14.919.770,37, após atualização das bases referenciais de SINAPI 05/2025 e SICRO 04/2025 para SINAPI 09/2025 e SICRO3 07/2025. A data passou de 05 de agosto de 2025 para 01 de dezembro de 2025.

A maior parte dos quantitativos foi revista: placa de obra, remoção de pavimentos, corte de asfalto, transporte, escavações, escoramentos, assentamento de tubos e galerias, manta geotêxtil, reaterros, dispositivos (CLP, PVI, CPV), meios-fios, ligações domiciliares e lajes. Foram incluídos itens novos, como galeria BSCC 3,0 × 3,0 m e tubo DN 1500 mm. O critério de dimensionamento deixou de seguir apenas séries históricas com acréscimos fixos e passou a basear-se no consumo real dos sete primeiros meses de 2025, projetado para doze meses e acrescido em 50% para atender 2026. Houve atualização de nomenclaturas, como a descrição de remoção de paralelepípedos, que passou a especificar lajotas e pavers, e a padronização da boca de lobo para "GRELHA". As demais seções do documento mantiveram o conteúdo original.

2. Estudo Técnico Preliminar (ETP)

Entre as quatro revisões, as alterações se concentraram na justificativa, nos critérios de quantificação e na forma de apresentação.

A Revisão 01 apresentava justificativa sucinta, limitada ao esgotamento da ata anterior. A Revisão 02 incluiu ajustes redacionais. Na Revisão 03, houve mudança no critério de dimensionamento, substituindo médias históricas por consumo máximo dos anos anteriores, ampliando os itens e revisando quantidades de PVs, ligações, lajes, limpeza manual e dispositivos. A Revisão 04 promoveu reforma completa: justificativa ampliada, inclusão de riscos operacionais, estruturais e sanitários, e adoção do critério definitivo baseado no consumo real até julho de 2025, projetado para doze meses com acréscimo de 50%, conforme o programado para o ano de 2026. Foram também inseridos novos itens (galeria BSCC 3,0 × 3,0 m e tubo DN 1500 mm) e revisadas descrições e análises ambientais. As datas e assinaturas digitais foram atualizadas.

Na etapa de revisão metodológica dos quantitativos, verificou-se que o item de transporte, originalmente calculado considerando DMT de até 30 km, apresentava distorção significativa em relação ao cenário operacional real. A atualização do estudo logístico, conduzida a partir das rotas efetivamente utilizadas para o deslocamento de materiais até o bota-fora do bairro Santa Regina, demonstrou que a distância média percorrida é substancialmente menor, resultando em um DMT projetado de 11,6 km. Essa correção impactou diretamente a composição do custo do transporte, reduzindo o custo total estimado da contratação, que inicialmente atingia R\$ 20.835.740,66, para o valor revisado de R\$ 14.919.770,37, conforme atualização das planilhas analíticas e memórias de cálculo. Essa diferença ocorre mesmo com o aumento geral de 50% das quantidades, adotado para garantir segurança operacional e evitar o esgotamento prematuro da ata, evidenciando que a redução do DMT foi o principal fator de diminuição do custo global da contratação. Assim, a revisão do DMT representa uma adequação técnica necessária, que aprimora a precisão do orçamento e assegura maior aderência ao cenário real de execução.

3. Termo de Referência (TR)

O TR passou por quatro revisões. A Revisão 01 mantinha o valor inicial da contratação (R\$ 15.812.406,46) e uma estrutura mais simples. As Revisões 02 e 03 ajustaram redação, padronização de itens e formatação, sem alteração de quantitativos. Já a Revisão 04 promoveu atualização dos valores para R\$ 14.919.770,37 e revisão integral das quantidades, alinhando-as ao consumo real de 2025 e à projeção para 2026. Houve revisão de itens como escavação, transporte, assentamento de tubos e galerias, além da inclusão de novos itens e atualização de nomenclaturas. A data e a assinatura digital também foram atualizadas para 01 de dezembro de 2025.

A Revisão 04 introduziu ainda alteração relevante referente aos quantitativos mínimos exigidos para comprovação de capacidade técnica operacional, por meio da inclusão da tabela de obras e serviços de relevância técnica. Os quantitativos anteriormente utilizados — 385,00 metros de assentamento de galeria BSCC 300 x 150 cm e 527,00 metros de assentamento de tubo de concreto Ø1200 mm — foram substituídos por parâmetros mínimos mais adequados ao objeto e ao volume anual de serviços: 500 metros de assentamento de galeria BSCC 3,0 x 1,5 m; 2.300 metros de assentamento de tubo de concreto Ø800 mm; e 35.000 m³ de escavação mecanizada de vala com profundidade acima de 1,5 m, admitindo-se a somatória de até três contratos. Essa atualização resultou de revisão técnica interna que reavaliou os quantitativos mínimos necessários para representar de forma mais fiel a experiência exigida das licitantes, ajustando-os à realidade da execução anual e mantendo a compatibilidade com o art. 67 da Lei nº 14.133/2021, sem prejuízo à competitividade

4. Atos de Designação (Fiscal, Orçamentista e Gestor Administrativo)

Nos três atos – Fiscal, Orçamentista e Gestor Administrativo – a única alteração registrada foi a atualização da data. Nos documentos originais constavam datas de 04 e 05 de agosto de 2025, enquanto nas versões finais passou a constar 01 de dezembro de 2025. Todo o conteúdo material dos atos permaneceu inalterado.

5. Memorial Descritivo

Não houve mudança no conteúdo técnico, especificações, métodos executivos, tabelas, desenhos ou referências normativas. A única alteração observada foi a atualização da autenticação digital, mantendo-se íntegro o conteúdo da versão anterior.

6. Projeto

Da mesma forma, as pranchas do projeto permaneceram tecnicamente idênticas, sem alteração de dimensões, representações, quadros técnicos ou detalhes executivos. A única mudança registrada foi a atualização da autenticação digital.

7. Orçamento, CFF, BDI e Memória de Cálculo

Houve revisão completa do conjunto orçamentário. No envio inicial, os documentos apresentavam apenas valores globais, sem memória de cálculo, sem rastreabilidade e sem detalhamento dos critérios de quantificação.

No envio final, o orçamento foi totalmente reestruturado: a planilha sintética foi reconstruída com os novos quantitativos e valores atualizados; foi incluída a planilha analítica com detalhamento item a item; e passou a integrar o processo uma memória de cálculo completa, demonstrando fórmulas, arredondamentos, consumos históricos e projeções. O CFF foi realinhado ao orçamento revisado, e passou a refletir com precisão a distribuição física e financeira dos serviços. Também foi incluído o documento de BDI, estruturando as parcelas de Administração Central, Despesas Financeiras, Risco, Tributos e Lucro, totalizando 24,18%. Esse conjunto tornou o orçamento verificável, rastreável e compatível com todas as demais peças técnicas.

MAYKON DUARTE CORRÊA
Engenheiro Civil - Assessor Executivo